



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

EXPERIÊNCIA DE MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PRISIONAL

**Bruna Oliveira^{1*}, Renata Leite¹, Luciana Araujo¹, Larissa Silva¹, Viviane Nogueira¹, Dayvson Santos¹,
Merielly Araujo¹, Rebeca Calado¹, Valeria Lyra¹, Mayara Lima¹, Anna D'Andrada¹**

¹Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE), Recife, Pernambuco.

*Autor correspondente: ar.brunarafaella@gmail.com

OBJETO DA EXPERIÊNCIA

- Equipes de atenção primária à saúde prisional das unidades prisionais do Estado de Pernambuco;
- Equipe matriciadora em Saúde mental da Gerência da Atenção primária à saúde prisional de Pernambuco, composta de psiquiatra e apoiadores de nível central.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Inicia-se com solicitação de matriciamento pela EAPP, segue com a visita da equipe matriciadora (psiquiatra e apoiadores de nível central). Em primeiro momento é realizado a vistoria da estrutura física com o intuito de entender qual nível de suporte o serviço pode ofertar, segue com coleta de dados da população assistida, concluindo com a reunião para escutar as peculiaridades do serviço e a definição de metas. Realizado visitas a posteriori para acompanhar evolução e conclusão das metas.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

O recurso de matriciamento já é descrito na literatura médica, sendo descritos os desfechos: desenvolvimento de habilidades dos profissionais envolvidos, acesso a informações, à construção de novas estratégias de intervenção, à responsabilização e ao fortalecimento do trabalho interdisciplinar.

Porém, a experiência de realizá-lo dentro das unidades prisionais apontou desafios singulares de cada serviço, demandando uma escuta mais apurada e especializada para ajudar na resolução dos problemas apresentados.

OBJETIVOS

Melhorar a assistência em saúde mental dentro das Equipes de atenção primária à saúde prisional (EAPP), bem como os processos de trabalho da equipe psicossocial, com foco em melhora da qualidade da assistência em saúde e aprimorar os fluxos de atendimento.

RESULTADOS

Resultados observados:

- Melhor interação da equipe multiprofissional,
- Maior resolutividade dos casos de assistência em saúde mental,
- Desenvolvimento de fluxos de assistência;
- Melhora na qualidade do serviço prestado;
- Uso racional de psicofármacos.

Sendo esses achados encontrados em outros matriciamentos fora das unidades prisionais..

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

O recurso de matriciamento em saúde mental é uma ótima ferramenta para aumentar a resolução de casos da psiquiatria dentro das unidades prisionais, reduzindo a necessidade de saída de pessoas privadas de liberdade para assistência externa; além do desenvolvimento e ampliação de resolução de casos a nível de atenção primária, demandando menos dos serviços de saúde terciário.

Referências

BRASIL. Guia prático de matriciamento em saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 236 p. Disponível em <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saude_mental.pdf>. acessos em 31 out. 2025.

IGLESIAS, Alexandra; AVELLAR, Luziane Zacché. O matriciamento em saúde mental na perspectiva dos gestores. **Mental**, Barbacena, v. 11, n. 20, p. 63-90, jun. 2017. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272017000100005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 31 out. 2025..

SANTOS, Angela Maria; CUNHA, Antonio Ledo Alves; CERQUEIRA, Paula. O matriciamento em saúde mental como dispositivo para a formação e gestão do cuidado em saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 4,, e300409, 2020. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/physis/a/jhPjTBJTSTX3ssYqD35ztfS/?format=pdf&lang=pt>>. acessos em 31 out. 2025.